

Empreendedorismo na Enfermagem Mineira

DOI: 10.5935/1415-2762.20130055

A Enfermagem tem vários desafios, sendo o maior deles transformar o poder invisível em poder visível dessa área profissional. Como fazer? Considero três eixos importantes: legislar, com a aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), buscar alternativas empreendedoras e ter representatividade no âmbito político.

Tenho me preocupado com o cenário que se apresenta, de grandes progressos tecnológicos, de expansão de mercado identificada na atualidade. E considero, ainda, a necessidade de que se evolua nas discussões que tragam à tona novas concepções teóricas acerca das competências e potencialidades que fundamentam e sustentam o empreendedorismo no mercado.

À frente do Conselho Regional de Enfermagem, que avança por um NOVO TEMPO, oportunizar mais visibilidade aos profissionais de Enfermagem é imprescindível. Acreditar em outro tipo de concepção para atividades laborais e gestão do mercado de trabalho é essencial.

Estou ciente de que o empreendedorismo se configura como um dos principais fatores promotores do desenvolvimento econômico e social de um país e que sua operacionalização se evidencia a partir da identificação de oportunidades e da concretização do processo de transformação entre possibilidades e atividades potencialmente lucrativas. Sendo assim, esta gestão vem buscando oportunidades de negócio, atribuindo ações promissoras e proativas para a Enfermagem, vislumbrando um mundo de múltiplas direções, espaços e oportunidades de trabalho.

São passíveis de verificação dos avanços e desafios as práticas empreendedoras na Enfermagem. Trata-se de um campo amplo e pouco desvendado, no qual o enfermeiro pode vir a atuar promovendo saúde à população ou dedicando-se à sua recuperação, com atendimentos em consultórios, no domicílio (*home care*) e em cooperativas (terceirização de mão-de-obra), consultorias e auditorias como autônomo ou em empresas, atendimento em eventos (*dairy care*), ensino (proprietário) ou prestação de serviços especializados: vacinação, amamentação, esterilização de material médico-hospitalar, transporte de pacientes, aluguel de equipamentos e comercialização de produtos da área hospitalar. Essas são algumas das modalidades que permitem ao enfermeiro uma atuação autônoma e empreendedora.

Uma das profissionais que buscaram esse caminho foi a enfermeira Juliana Simmons. Segundo ela, que é proprietária da Simmons Consultoria, empresa especializada em consultorias em gestão de qualidade e treinamentos de equipes multidisciplinares, a saturação no mercado e as escassas oportunidades de trabalho fizeram com que visse no empreendedorismo um caminho alternativo. No entanto, o pouco conhecimento sobre o assunto e a falta de orientação na área oferecida nas instituições de ensino superior resultaram algumas dificuldades. Por isso, é necessária uma formação que também direcione os profissionais para as possibilidades oferecidas por uma atuação empreendedora.

Outro exemplo bem-sucedido de profissional de Enfermagem que vem conquistando seu espaço no mercado de trabalho é o da enfermeira Martinha Regina de Oliveira, proprietária da Curar, empresa especializada na esterilização de material médico-hospitalar. Para ter sucesso, a profissional destaca a importância de se ter dedicação e atenção a todos os aspectos que envolvem o negócio. Na Curar, os testes dos equipamentos são checados diretamente pela proprietária enfermeira, a fim de se garantir a qualidade nos processos. A empresa também conta com mão-de-obra qualificada para fazer as manutenções nos equipamentos, aspecto fundamental para o sucesso do negócio.

O enfermeiro Anderson Alexander do Nascimento, de Divinópolis, também conseguiu unir a Enfermagem ao empreendedorismo e abriu a empresa *Home Care* – Saúde Humanizada, que tem como objetivo o atendimento domiciliar. O trabalho é realizado por uma equipe multidisciplinar que atua em conjunto, buscando melhoras significativas no quadro em que o paciente se encontra. No início, a empresa enfrentou algumas dificuldades, como a falta de conhecimento da população local sobre esse tipo de serviço. Mas, hoje, a *Home Care* cresceu e o enfermeiro usa os bons resultados dela para investir em outros projetos. Além da *Home Care*, Anderson Nascimento possui a loja Biocenter, voltada para a venda e locação de materiais hospitalares, e a Pousada Recanto da Felicidade, que funciona como Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI).

Unir a Enfermagem ao empreendedorismo não foi tarefa fácil para esses profissionais. Mas com interesse, estudo e, principalmente, foco nas suas escolhas, o profissional de Enfermagem consegue alcançar resultados que podem superar suas próprias expectativas. Para isso, o enfermeiro Anderson Nascimento diz que é essencial saber identificar oportunidades e transformá-las em um negócio lucrativo. Além disso, é necessário ter capacidade de liderança, conhecimento técnico e científico e, antes de tudo, gostar da área de atuação para obter sucesso no projeto.

Portanto, acreditamos num futuro promissor a partir de mais iniciativa empreendedora na Enfermagem. Para isso, trabalharemos e lutaremos em prol da valorização da Enfermagem mineira.

Rubens Schröder Sobrinho
Presidente do Coren-MG